



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2011	
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre	
<b>Curso</b>	ENGENHARIA FLORESTAL (110/I)	
<b>Disciplina</b>	1321/I - PRODUTOS FLORESTAIS NÃO-MADEIREIROS (OPT)	<b>Carga Horária:</b> 51
<b>Turma</b>	FLI/I	
<b>Local</b>	IRATI	

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Conceitualização de produtos florestais não madeireiros (PFNMs). Perspectivas nacionais e internacionais. Aspectos a serem considerados num programa de exploração de PFNMs: posse e acesso às áreas de florestas, capacidade dos recursos, seleção de espécies, níveis de colheita, domesticação de espécies e padrões de qualidade. Óleos vegetais, gomas, corantes naturais, taninos, resinas e oleoresinas, óleos essenciais, látex, ceras e outros produtos.

### I. Objetivos

Prover o (a) futuro (a) Engenheiro(a) Florestal com conhecimentos específicos sobre os diferentes recursos biológicos dependentes do ecossistema florestal de forma que ele (a) possa promover a sua coleta, processamento, armazenamento e desenvolver técnicas apropriadas de manejo dos mesmos de forma que possa explorá-los, de modo que se possa desenvolver cadeias produtivas baseadas na sustentabilidade desses recursos.

### II. Programa

1º bimestre:

Produtos Florestais não Madeiráveis. Conceitos fundamentais e principais categorias. As Coníferas e Folhosas no contexto dos produtos não madeiráveis. Perspectivas mercadológicas nacional e internacional. Problemas e soluções para o Manejo Florestal dos Produtos Florestais Não Madeiráveis. Técnicas usuais para coleta, processamento e armazenamento dos principais recursos. Estratégias de mercado e de marketing. Valoração econômica dos Produtos Florestais não Madeiráveis.

2º bimestre:

Estudo das principais cadeias produtivas e propostas alternativas. Tópicos Especiais (resinagem, pinhão, taninos, erva-mate, xaxim e óleo de sassafrás). Outras Categorias de Produtos Florestais Não Madeiráveis. Comunidades Tradicionais e Extrativistas. Bases para o manejo sustentado dos Produtos Florestais não Madeiráveis.

### III. Metodologia de Ensino

Aulas teóricas e práticas. Visitas técnicas. Estudos dirigidos.

### IV. Formas de Avaliação

Avaliação individual escrita (50); Relatórios das visitas técnicas e estudos dirigidos (50);

### V. Bibliografia

#### Básica

DIEGUES, A.C.; VIANA, V.M. Comunidades tradicionais e manejo dos recursos naturais da Mata Atlântica. São Paulo: HUCITEC, 2004. 273p.  
SHANLEY, P.; SERRA, M.; MEDINA, G. Frutíferas e plantas úteis na vida amazônica. Brasília: CIFOR, 2010. 316p.  
SIMÕES, L.L.; LINO, C.F. Sustentável Mata Atlântica: a exploração de seus recursos florestais. São Paulo: SENAC, 2002. 215p.

#### Complementar

DIEGUES, A.C. Etnoconservação: novos rumos para a proteção da natureza nos trópicos. São Paulo: HUCITEC, 2000. 290p.

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEF/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 73  
**Data:** 26/10/2011